

COMPOSIÇÃO QUÍMICA DE GRÃOS DE CULTIVARES DE FEIJÃO INOCULADAS COM *Rhizobium tropici*

Edipo Tagliatella¹, Vinícios Miosso¹, Taciane Finatto¹

¹UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Pato Branco. Via do Conhecimento s/n, km 01, CEP: 85503-390, Pato Branco. PR, Brasil. *Edipovst@gmail.com

As leguminosas têm alcançado destaque ao redor do mundo dentre as hortaliças herbáceas. O feijão-comum (*Phaseolus vulgaris* L.), é uma das principais leguminosas cultivadas mundialmente e apresenta grande importância para o Brasil. O feijão é uma das principais fontes de alimento no país, sendo uma fonte de vitaminas e importantes minerais, tais como ferro, magnésio, zinco e cálcio. A inoculação de *Rhizobium tropici* em feijoeiro pode contribuir com a absorção de translocação de nutrientes minerais para os grãos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a composição química dos grãos de diferentes cultivares de feijão inoculadas com *Rhizobium tropici* sob manejo orgânico de produção. O experimento foi conduzido a campo em esquema bifatorial, em delineamentos de blocos ao acaso, com 8 cultivares, 2 condições (não inoculadas e inoculadas com *R. tropici*) e 4 repetições. A semeadura foi realizada na safra 2021/2022 em Pato Branco/PR em solo latossolo vermelho distrófico e as práticas culturais foram realizadas de acordo com a Portaria nº 52, de 15 de março de 2021. Para determinação de macro e micronutrientes as folhas das cultivares foram coletadas no estádio R7, as folhas foram secas e trituradas e o teor de nitrogênio (N %), fósforo (P %), potássio (K %), cálcio (Ca %), magnésio (Mg %), zinco (Zn mg kg⁻¹), cobre (Cu mg/kg), ferro (Fe mg/kg) e manganês (Mn mg/kg) foram analisados por meio de digestão das amostras segundo a metodologia descrita por Tedesco et al., (1995), para posterior leitura dos minerais. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo teste F ($P \leq 0,05$) e às médias comparadas pelo teste de Skott-Knott ($p \leq 0,05$), utilizando o programa estatístico Genes (CRUZ, 2013). Para as variáveis não houve interação significativa entre com inoculação e sem inoculação e as cultivares. No entanto, houve diferença significativa em nível 1% de probabilidade de erro, entre as cultivares para as variáveis: N, P, K, Ca, Mg, Zn, Fe e Mn, respectivamente. Para o nutriente Cu, houve diferença significativa em nível de 5% de probabilidade de erro entre as cultivares. Para a composição de N, P, K, Ca, Mg, Zn, Cu, Fe, e Mn presente nos grãos de feijão, as cultivares que apresentaram as maiores médias foram: Tangará (4,67), Campeiro (0,41), Tangará (2,05), Predileto (0,19), Predileto (0,19), Realce (107,9), Potência (123,6) e Predileto (3,65).

Palavras-chave: Feijão-comum; Cultivo orgânico; Biofortificação

Agradecimentos: À Universidade Tecnologia Federal do Paraná, à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) pelo apoio financeiro (Código de Financiamento 001) e ao LabSolos pelo apoio.